Encontro Nacional ABED - FOCCA de EAD 2016

25 e 26 de novembro - Olinda / PE

1° dia - 25 de novembro de 2016 – Sexta-feira

08:30/09:30 **Credenciamento**

09:30/10:00 **Cerimônia Oficial de Abertura**

Maria Antonieta Alves Chiappetta – FOCCA Faculdade de Olinda e Faculdade São Miguel
George Bento Catunda –FOCCA
Fredric Michael Litto – ABED
Homenagem ao Credenciamento Institucional EaD da FOCCA

10:00/12:00 **Mesa Redonda: PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL E NO MUNDO**

EAD "APRENDIZAGEM FLEXÍVEL" PARA GRANDES CONTINGENTES DE JOVENS FORA DA ESCOLA E MERCADO DE TRABALHO

Em 2015, estima-se em 20,3% a proporção de jovens brasileiros (15 a 25 anos) que não trabalhava, estudava nem procurava trabalho (1 em cada 5). 44,8% deles são filhos de famílias com renda de 1 a 4 salários mínimos. O perfil educacional desta "*geração nem, nem, nem*" é de baixa escolaridade em comparação aos demais jovens. Fontes atuais indicam, em números absolutos, um total de 7,3 milhões de jovens sem estudar, trabalhar, ou buscar emprego.

Em adição a tal fato desolador, constata-se a visão, não menos aterradora, que estes jovens, em entrevistas, apresentam da Educação, em especial da Escola que conhecem e frequentaram: decepção com a aprendizagem da precaríssima rede pública de nível médio. Consideram a escola enfadonha e não encontram sentido em frequentá-la pois creem que não os ajudarão a chegar ao mercado de trabalho.

Mesmo que a baixa escolaridade desses jovens justifique a ausência da escola, em certa medida, tais declarações sugerem coerência em não frequentarem uma escola que nada agrega, onde inexiste um padrão mínimo de disciplina na sala de aula. Paradoxalmente, "fazem, estimulam bagunça", mas, reclamam da "bagunça" que produzem. Esta desilusão ou impaciência com a escola, de certa forma influencia a pouca demanda pelos cursos técnicos oferecidos pelo PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego). Em 2014, o Brasil tinha 8,31 milhões de matrículas no ensino médio e apenas 1,44 milhão em cursos técnicos. Comparativamente, a Alemanha tem relação inversa. Pesquisa FGV para o SENAI nacional comprovou o desinteresse de jovens em seguir um curso técnico mesmo de qualidade reconhecida (tanto na rede pública federal quanto no sistema S). Na realidade, tais argumentos dos jovens ociosos, podem ser refutados ao constatar-se que alunos de cursos técnicos concluintes do sistema Senai obtêm empregabilidade superior a 90%.

Manuel Marcos Maciel Formiga – CNPq

INOVAÇÃO DA EAD COM GAMIFICAÇÃO

A gamificação é o processo pelo qual aplicamos elementos, técnicas e arquiteturas do mundo dos games em ambientes quaisquer da atividade humana, com o propósito de impactar positivamente o engajamento e o desempenho dos sujeitos nesses ambientes. Em ambientes de aprendizagem e, em particular, ambientes de Educação à Distâncias, temos aplicado a gamificação e os jogos digitais para incentivar o envolvimento dos aprendizes com cursos à distância, melhorando também sua imersão prática no desenvolvimento de competências diversas. Essa apresentação mostrará o desenvolvimento e aplicações do APTA, um ambiente digital gamificado de aprendizagens técnicas e profissionais.

Luciano Meira – UFPE

Moderação: Luciano Brasileiro - FOCCA

12:00/14:00 **Intervalo para Almoço**

14:00/15:00 **Lançamentos Minicursos:**

MC 1

AUDIOVISUAL X AULA SENSORIAL: A APRENDIZAGEM DO SÉCULO 21

Reflexão sobre o uso de audiovisuais em sala de aula e a implicação de suas características sensoriais nos processos atuais de aprendizagem, desenvolvimento de projeto para uso de audiovisuais em sala de aula, as 5 tendências para a Educação do Século 21.

Diana Pessoa - SEEP-PE

MC 2

NETNOGRAFIA NO VIRTUAL

Realizaremos, na prática, análise de discurso, a partir da netnografia virtual, o caso do Twitter. Neste momento, estaremos aprendendo as especificidades das relações do que é “comunidade”? O que é “virtual”? O que é “real”? Quais as relações? Inclusive, como se dará o processo de análise e suas respectivas categorizações, neste campo de pesquisa e como podemos coletar os dados e analisá-los!

Eber Gomes - UFRPE-PE

15:00/15:40 Palestra

EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM ABERTA, FLEXÍVEL E A DISTÂNCIA PARA A 4ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

O momento sinaliza para uma nova revolução industrial. Para a primeira (vapor) e a segunda(eletricidade), as modalidades presenciais de ensino, e sua origem militar, foram adequadas à formação de contingentes de cidadãs(ãos) em suas nações. A terceira revolução (Internet) e a emergência das industrias do conhecimento e criativas revelou a necessidade de se conceber sistemas educacionais que formem pessoas capazes de resolver problemas complexos mobilizando muitas formas de raciocínio, em colaboração com distintas culturas e promovendo autonomia para si e para outrem. No amanhecer da 4ª revolução industrial (Internet das coisas) e as necessidades de aprendizagem das nações são ainda mais complexas. Nesta palestra levantaremos alguns cenários futuros com experiências de aprendizagem abertas, flexíveis e a distância para o desenvolvimento humano no momento histórico contemporâneo.

Alex Sandro Gomes - UFPE

15:45/17:45 Mesa Redonda: Profissionalização na Idade Certa

A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL A DISTÂNCIA PARA A EDUCAÇÃO INTEGRAL NO ENSINO MÉDIO

Apresenta como a educação profissional a distância pode contribuir na ampliação do tempo de estudo no ensino médio introduzindo a concomitância de cursos técnicos e o ensino médio em consonância com o inciso II, artigo 36-C, da LDB: o case da Secretaria de Educação do Estado de Rondônia e o Instituto Federal de Rondônia.

Fernando Amorim – IFPR

PROFISSIONALIZAÇÃO NA IDADE CERTA

O ensino médio brasileiro carece de mudanças e apenas 15% dos egressos desta etapa chegam ao ensino superior. A educação profissional articulada ao ensino médio representa fortalecimento nos países com melhores resultados na educação básica. Como as instituições com experiência em EAD podem contribuir decisivamente para a melhoria dos resultados da educação básica brasileira através da profissionalização na idade certa, aberta, flexível, a distância e articulada com o ensino médio?

Paulo Dutra - SEE-PE

Moderação: Terezinha Beltrão - FOCCA

2° dia - 26 de novembro de 2016 – Sábado

09:00/12:00 **Apresentações:**

ENSINAR E APRENDER EM UM MUNDO EMBARALHADO. NÃO É SÓ O ENSINO QUE É HÍBRIDO...

A ágil evolução dos dispositivos digitais traz mudanças gigantescas em todo o mundo, o tempo todo. São novas realidades sociais, econômicas e culturais que exigem aprendizados diferentes e em todos os momentos das nossas vidas. Novas formas de ensinar são estabelecidas e alteram práticas, procedimentos, formações e recursos para garantir a todos as melhores condições de aprender e sobreviver em um mundo "embaralhado". Usar os meios digitais a favor de maiores e melhores condições de ensinar e aprender – em projetos híbridos – pode garantir mais do que o domínio mais aprofundado de conteúdos específicos. Projetos híbridos de ensino podem gerar formas mais eficientes e eficazes de aprender, compreender e sobreviver neste mundo complexo e mutante.

Vani Moreira Kenski – USP

EDUCAÇÕES PERSONALIZADAS: REDES MÓVEIS DE LEITURAS E ESCRITAS

Em tempos híbridos, onde as experiências se misturam e confundem, as educações se multiplicam em meio aos fluxos deslizantes e velozes. Estar conectado é acessar, remixar, produzir e distribuir saberes. Na nossa era não temos mais ensinos e aprendizagens nem presenciais nem a distância. Esses processos são embaralhados e possibilitam diferentes modos colaborativos de criar e difundir saberes em rede. Nesse contexto, o argumento a ser desenvolvido é que, com tecnologias móveis, vivemos excitados pelas conectividades. Essa excitação resulta em educações personalizadas que articulam inovadoras metodologias para leituras e escritas em ambientes digitais.

Edvaldo Souza Couto – UFBA

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EAD NO ENSINO SUPERIOR: O PERCURSO DA UFPE

O processo de institucionalização da EAD na UFPE e o papel da aprendizagem móvel neste contexto.

Auxiliadora Padilha – UFPE

Coordenação: André Brendel – Faculdade São Miguel

12:00/14:00 Intervalo para Almoço

14:00/16:00 Mesa Redonda: EDUCAÇÃO INOVADORA

REALIDADES VIRTUAL E AUMENTADA NA EDUCAÇÃO

Em atividades educacionais é importante que se reduzam distâncias entre alunos e professores, entre aprendizes e conteúdos, assim como entre os próprios estudantes. O emprego de recursos tecnológicos que propiciam interatividade – tais como realidade virtual, realidade aumentada, jogos, gestos e dispositivos móveis – pode contribuir para o aumento da sensação de presença e do engajamento do aluno, não apenas em cursos a distância como também em atividades presenciais em salas de aula. Mais importante que a tecnologia, no entanto, a metodologia é a chave para vencer distâncias com qualidade e eficácia no aprendizado.

Nesta palestra, apresentaremos uma visão panorâmica da adoção de novas tecnologias na educação, com ênfase nas chamadas realidade virtual e realidade aumentada. Conceitos, preconceitos, mitos e realidades, tendências e modismos. A mudança no modelo pedagógico no contexto da educação híbrida e o novo papel de educadores e alunos. Como essas novas tecnologias podem contribuir para a democratização do acesso à educação e ao conhecimento, reduzindo distâncias e aproximando o aluno do conteúdo, de seus colegas e do professor? Encerraremos com uma discussão sobre impactos, desafios e os próximos passos da adoção dessas novas tecnologias na educação.

Romero Tori – USP

EDUCAÇÃO INOVADORA

As instituições educacionais utilizam recursos, metodologias e tecnologias digitais de forma cada vez mais explícita e significativa, compondo projetos pedagógicos que se combinam entre o blended (com diferentes graus de presença físico-digital) e o online (totalmente digital. Estão preocupadas em fazer mudanças, envolver mais os alunos, flexibilizar seus currículos. Ainda predominam, contudo, os modelos de design fechado, de sequência de roteiros iguais para todos, de ênfase mais no conteúdo do que nas competências. O grande desafio é combinar qualidade com quantidade, planejamento pedagógico estruturado e flexível; atender a muitos ao mesmo tempo e conseguir que cada um encontre sentido e relevância, podendo personalizar ao máximo o processo de aprender.

José Manuel Moran Costas

Moderação: Socorro Rodrigues – SEE-PE

16:00/16:40 **Palestra**

MOODLE 3 E O USO DE AMBIENTES VIRTUAIS INTERATIVOS

Tem como objetivo apresentar novos recursos, atividades e características do Moodle 3 aliados ao uso de ambientes virtuais interativos capazes de potencializar a ação de docentes e alunos e, consequentemente, ampliando as possibilidades de aprendizagem.

Robson Santos Silva – EAD Amazon

16:40/17:00 **Cerimônia Oficial de Encerramento**

George Bento Catunda – FOCCA
Fredric Michael Litto – ABED